PERIGOS DA INTERNET!

Publicado por: silvania1974
Publicado el : 1-3-2012 12:21:53

PERIGOS DA INTERNET!

Meu nome é (Líliam antonielle), sou filha única, hoje tenho dezoito anos e vou dizer um pouquinho sobre as desvantagens da internet e os resultados que tive.
Não são apenas as coisas boas da vida que a internet nos oferece.
Eu sempre fui uma menina carente, mas estudiosa, comunicativa e muito travessa também! E escondido de meus pais comecei a conectar na internet com apenas oito anos de idade, ate que meus pais me autorizassem.
Meus pais não tinham condições financeira muito boa, e precisavam trabalharem duros para que não faltasse nada em casa, mas por distração deixou faltar o principal, a presença e muito dialogo.
Eles saiam para o trabalho e me deixava com uma babá provisória que ficava em minha casa somente no horário que eu já tinha voltado da escola, pois meus pais não poderiam pagar um bom salário.
E para ficar livre de minhas travessuras me deixava conectar a internet, só assim eu iria me comporta bem e não iria lhe dar trabalho, mas talvez ela não soubesse do problema maior.
E assim fui tomando idade e ficando mais curiosidade, criei um orkut, também um MSN, da própria internet adicionei alguns de Chats que diziam ser meus amigos.
Muitas vezes eu chegava da escola nem almoçar eu queria, ou almoçava na correria, fazia meu dever escolar para que ninguém viesse me cobrar, me trancava em meu quarto ali ficava horas, às vezes nem via a noite chegar.
Se no MSN não havesse ninguém on-line, eu entrava em um Chats qualquer, para poder teclar, me lembro que muitas vezes ate em Chats de sexo entrei, e a babá nem notou, pois não a perturbei e isto era o que bastava.
No MSN arrumei muitos pretendentes, recebi muitos elogios, a maioria de bem mais idade que eu, os quais diziam preferir menininhas novinhas, por ser mais sinceras e porque falam o que pensam. E estes me ofereciam muito carinho, usaram os truques de sedução que todos os homens têm.
Com onze anos comecei a me envolver profundamente com um cara, o qual deu o nome de (Braguinha), ele dizia ter dezesseis anos, mas na verdade tinha vinte e seis anos, mais velho que eu quinze anos, trocamos mensagens por um bom tempo.
Aos meus treze anos ele diz esta me amando muito, que estaria apaixonado por mim e que não poderia me perde que queria me conhecer e depois conhecer meus pais, e ate casar comigo e me dar uma vida tranqüila e que eu poderia ate ajudar meus pais, e que ia me levar a conhecer lugares diferentes que nunca fui e ate me ajudar realizar meus maiores sonhos, pois

dinheiro para ele não faltava. na verdade eu já tinha dito o meu sonho de ser aeromoça e é claro que eu queria ver meus pais bem de vida, para que pudesse aproximar mais de mim, pois muitas vezes eu passava quase a semana sem poder ver meus pais.

Quando eles chegavam eu já estava dormindo e eles não me acordavam.

De manhã quando eu levantava eles já tinham ido para o trabalho e assim eu só ficaria sempre sozinha em companhia da babá que não era bem dialogada, não me maltratava, mas também de mim não aproximava.

Minha companhia satisfatória era a escola e a NET, mas a escola era somente um horário e a NET disponível vinte quatro horas.

A escola era a única coisa que me preocupava em tirar boas notas, pois o meu sonho era ser aeromoça, A não ser chegar em casa e ir correndo para a NET.

Ao completar meus treze anos, eu estando de férias e preocupada que a babá pudesse querer saber o que eu tanto faria trancada em meu quarto, resolvi aprender fazer a obrigação da casa, pois assim meus pais poderiam dispensá-la. Afinal eu já estava bem grandinha né? Eu não era mais uma criança e assim eu poderia ficar mais a vontade.

E assim fiz todo esforço e aprendi facilmente a lição de casa, e quando a babá chegava no horário dela eu já tinha feito tudo.

O dia que eu tive certeza que eu seria capaz de substituí-la, eu fiz questão de ficar acordada ate a chegada de meus pais e dizê-los que não seria mais necessário pagar ninguém, pois eu já era uma mocinha e que eu faria o que fosse preciso para ajudá-los.

Meus pais muito contentes me agradeceram e só me perguntaram se não seria muito sacrifício, eu disse claro que não, que poderiam fazer um teste.

E eles muito feliz me elogiando por minha responsabilidade, logo dispensaram a babá. Ufa! Ate que em fim to livre, já é hora né?

Para que ninguém pudesse reclamar ou desconfiar de mim, e eu conquistar mais a confiança de meus pais eu faria todas as obrigação deixando-as em dia.

Mas fui cada vez mais me envolvendo com o cara da internet, ate cheguei ao ponte de marca um encontro.

Chegou minhas férias, e eu queria passar um fim de semana com meu namorado é claro, afinal já namoramos a um tempo e não nos conhecemos, namoramos só pela NET. Eu estava ansiosa para tocá-lo, saber como seria os beijo daquele cara tão lindo, carinhoso, o qual eu fazia planos de me casar. Menti para meus pais que uma colega de escola avia me convidado a passar um final de semana no sítio dos tios dela em outra cidade, mas como a confiança de meus pais por mim era muito grande, nem tive trabalho, eles nem desconfiaram de mim, eles de primeira disse sim, e ainda me deu um trocadinho disse que era pra mim aproveitar mais o passeio.

E sem duvida eu não tive medo que aquele rapaz não fosse

quem ele disse, e quem sabe ate me matar.
E toda feliz fui encontrá-lo.
Quando o encontrei vi que realmente era um cara muito lindo,
muito sedutor, mas na verdade ele não tinha os dezesseis que avia dito, ele era
mais velho que eu quinze anos, mas tudo bem afinal os de mais idade são mais
esperientes, e de primeira já me conquistou.
Hoje eu preferia que meus pais tivesse desconfiado de mim e
ate me proibido este passeio, pois pra mim este passeio foi um suicídio.
Pois na verdade eu não fui ao passeio com uma amiga e sim
encontrar o namorado da internet o qual acabo com minha vida.
Neste primeiro encontro passei um final de semana com ele em
um sitio bem divertido, ele foi bem bacana comigo, fez algumas tentativas
sexuais, mas não me forço nada. E claro que não me entreguei.
Voltei para casa ainda uma menina pura, a tempo de me
escapar de qualquer problema, mas eu estava apaixonada, e não dava importância
coisas mínimas como ele ter mentido a idade, afinal ele é lindo tem dinheiro e
ia me ajudar a realizar meus sonhos, ele era o Maximo! No segundo encontro não
resiste me entreguei
Eu imaginava tudo, menos que tudo acabaria ali.

Encontrei com ele por anos, há dois meses a traz, descobri
que grávida de dois mês eu estava, e como se não bastasse também descobri que
com o viros HIV fui contaminada, com ele eu não pude reclamar nada, pois ali
mesmo eu seria apagada.
Na descoberta de minha gravidez, seu prazer de contaminar,
ali foi revelado com maior gargalhada, em seguida dali fui expulsada e ameaçada
sem direito dizer nada.
Hoje grávida de quatro meses estou desesperada, não sei se
conto aos meus pais ou se fico calada, só sei que esta criança é mais uma
vitima que tem que ser cuidada.
A reação de meus pais eu não sei, o que eu sei é que
concerteza a confiança deles jamais reconquistarei, e que a mim viva me
enterrei.
Os meus sonhos foram enterrados, minhas esperanças acabaram,
pois hoje sou uma jovem viva morta.
Um alerta quero deixar aos pais que lê minha historia,
confia em seus filhos, mas também o desconfiam, procura saber com quem andam,
onde estão, pra onde vão, procuram conhecer seus amiguinhos, não deixam os
sozinhos, de seu carinho pra que eles não sintam sozinho.
Mostre que os amam, e que se importa com eles.
Tire um tempinho a eles, mostre que tem eles em primeiro
lugar.
A você meu amigo, um concelho vou lhe dar, entenda os teus
pais mesmo que distante eles estam, se preciso chamem a atenção, mas sem perde
sua razão, pois deles é apenas uma distração, eles te amam de coração.

AUTORA; Silvania1974@oi.com.br